



I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização:

Tereviva Associação de Fomento Turístico e Desenvolvimento Sustentável S/C

Título do projeto:

Defense of Waters and Protection of Life: Três Picos State Park

Parceiros que contribuíram para a implementação do projeto:

Organizações comunitárias locais (AMBAR, APROMAEM, AMPG e AMAPA); SEMEC; IBIO e IA-RBMA

Datas de início e término do projeto (de acordo com o contrato):

1 Setembro 2005 – 30 Setembro 2007

Data de conclusão deste relatório final (mês/ano):

Novembro de 2007.

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça qualquer observação que possa ajudar na revisão deste relatório.

O início do Projeto não aconteceu em setembro de 2005 e sim em janeiro de 2006 em razão da liberação dos recursos ter acontecido somente nesta data.

O Projeto Em Defesa das Águas e Proteção da Vida apresenta-se como uma proposta piloto de caráter informativo e educativo, cujo principal **objetivo** é “Apoiar a gestão participativa do Parque Estadual dos Três Picos”.

A **área de atuação** do Projeto compreende a Alta Bacia Hidrográfica do Rio Guapiaçu, cuja área de drenagem abrange grande parte do território dos municípios de Guapimirim e Cachoeiras de Macacu e aproximadamente 60% do Parque Estadual dos Três Picos (PETP). Como **público** beneficiário foi definido população residente na área de atuação do Projeto e, preferencialmente, localizada em comunidades lindeiras ao PETP.

O Projeto desenvolveu quatro **Produtos**:

1. Diagnóstico Socioambiental da área de atuação do Projeto;
2. Programa Piloto para a Gestão da Alta Bacia Hidrográfica do Rio Guapiaçu;
3. Programa de Capacitação para Educadores da Rede Pública de Ensino da área de atuação do Projeto e,
4. Apoio à implementação do Conselho Consultivo do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense.

A avaliação do alcance dos objetivos e do sucesso do Projeto pode ser aferida por meio dos seguintes **resultados**:

1. Caracterização da situação socioambiental da área de abrangência do Projeto;
2. Monitoramento da Qualidade das Águas dos rios que banham as comunidades trabalhadas;
3. Realização dos projetos específicos nas comunidades trabalhadas desenvolvidos em parceria com organizações comunitárias locais
4. Realização de projetos específicos nas escolas públicas das comunidades trabalhadas desenvolvidos pelos seus educadores e,
5. Implementação do Conselho Consultivo do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense.



III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto: Implementar a gestão integrada e participativa do PETP.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores do Objetivo Geral:	Resultados obtidos:
1. Plano de Manejo do PETP elaborado em conjunto com os atores sociais envolvidos.	Revisão do Plano de Manejo feita pelo Conselho Consultivo do PETP
2. Conselho Gestor do PETP integrado por pelo menos um representante de cada uma das comunidades envolvidas no Projeto.	O Conselho Consultivo foi criado em fevereiro de 2006, com 18 membros e empossado em 30/10/06. Em maio de 2007 foi aprovado o seu Regimento Interno. No sentido de aumentar a participação da sociedade na gestão do PETP, foi iniciada uma discussão sobre a ampliação do Conselho para o próximo mandato com início previsto para fevereiro de 2008. No processo de reestruturação do Conselho Consultivo do PETP, em andamento, várias comunidades deverão ser incluídas com prioridade para as comunidades trabalhadas no Projeto.
3. Projetos executados por pelo menos 5 das escolas públicas envolvidas.	Foram desenvolvidos projetos em 4 escolas de Cachoeiras de Macacu e na REGUA.
4. Implementação do Conselho Gestor Mosaico Mata atlântica Central Fluminense	- A mobilização dos atores sociais; - Oficina Regional (19 e 20/09/06); - Instituição do Conselho Consultivo por meio da Portaria 350 do MMA, de 11/12/06; - Posse do Conselho Consultivo (14/02/07); - Elaboração e aprovação do Regimento Interno (05/07) - Produção de um CD-ROM com a memória do processo de implementação do Mosaico e do seu Conselho Consultivo.

Descreva o sucesso do projeto no alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.

A criação do Parque Estadual dos Três Picos (PETP), em 2002, foi um passo importante para a consolidação do Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar, preenchendo uma lacuna ao integrar com diversas outras unidades de conservação uma faixa contínua de áreas protegidas na Serra dos Órgãos. Com isso, do ponto de vista do impacto previsto, o PETP transformou-se em uma unidade de conservação estratégica para o Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, formalmente criado em 2006.

A gestão integrada das unidades de conservação que compõem o referido Mosaico se dá pela atuação do seu Conselho Consultivo. Essa forma de Gestão está devidamente concretizada no Plano de Ação elaborado em conjunto e aprovado pelo Conselho Consultivo do Mosaico. Assim, a atuação do Conselho Consultivo do Mosaico é um forte indicador para medir o grau de alcance do objetivo visto que a sua implementação foi apoiada pelo Projeto.

Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?



IV. PRODUTOS DO PROJETO

Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
Produto 1: Diagnóstico socioambiental dos cinco municípios onde se insere o PETP, com ênfase na Bacia Hidrográfica do Alto Guapiaçu realizado.	<p>O Diagnóstico foi a primeira ação estruturada do Projeto e constitui-se de duas fases distintas porém complementares: o levantamento de dados secundários e o levantamento de dados primários.</p> <p>Serviu para o estabelecimento dos primeiros contatos formais com os gestores públicos, especialmente os municipais. Neste sentido, destacamos o interesse e a colaboração dos representantes do município de Cachoeiras de Macacu.</p> <p>Por outro lado, na sua fase inicial o Diagnóstico também possibilitou o estabelecimento de um canal de comunicação entre a equipe técnica do Projeto e os grupos sociais locais.</p> <p>Os dados obtidos foram fundamentais para uma melhor compreensão do território a ser trabalhado, tornando possível confirmar a importância da área escolhida e a necessidade do Projeto.</p>
1.1. Perfil dos aspectos socioambientais dos municípios, com base em dados secundários, elaborado no primeiro trimestre.	<p>Os resultados desse levantamento estão compilados em de relatório específico (anexo 1), com destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none">- a avaliação do grau de importância Rio Guapiaçu para o desenvolvimento das atividades básicas das comunidades trabalhadas,- a avaliação do grau de participação das populações locais em ações de conservação dos recursos naturais.
1.2. Perfil dos aspectos socioambientais da Bacia Hidrográfica do Alto Guapiaçu, com base em levantamentos de dados primários, coletados em campo e utilizando técnicas do método DARP (Diagnóstico Ambiental Rápido e Participativo) elaborado no primeiro trimestre.	<p>Os dados foram obtidos, basicamente, por meio de três ferramentas do DARP: Visita Técnica, Observação Direta e Entrevistas com Lideranças.</p> <p>Dentre os resultados destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none">- a geração de Mapas temáticos com ênfase nos rios de cada localidade,- a identificação de lideranças locais e o engajamento de muitas delas no processo.



Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
Produto 2: Programa Piloto de Gestão Participativa para o Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Guapiaçu, desenvolvido nas comunidades do Paraíso e Garrafão (Guapimirim); Serra Queimada, Matumbo e Guapiaçu (Cachoeiras de Macacu), parcialmente implementado.	Com os resultados do Diagnóstico, a partir de março de 2006, foi discutida em cada uma das comunidades envolvidas uma proposta do Programa de Gestão seguindo o seguinte roteiro: a) caracterização da situação socioambiental local, b) construção de uma “agenda de prioridades” e, c) transformação da referida agenda, pelo grupo interessado, em projetos com objetivos, metas e resultados.
2.1 - Pelo menos uma entidade representativa de cada uma das comunidades, participando com termo de parceria firmado na elaboração do Plano Piloto de Gesto Participativa, no segundo trimestre.	Para assegurar a realização do Programa de Gestão foram firmadas parcerias formais com a AMBAR (Garrafão/Barreira), APROMAEM (Matumbo/Estreito), AMPG (Guapiaçu) e AMAPA (Paraíso).
2.2 - Levantamento físico-químico da qualidade das águas, visando determinar os possíveis impactos causados pela comunidade no corpo hídrico e realizado, em conjunto com a comunidade local, através de coleta e análise sistemática e periódica de amostras em pontos localizadas a montante e a jusante das comunidades durante o período de um ano, a partir do segundo trimestre.	Os impactos causados pelas comunidades na qualidade das águas foram avaliados no Monitoramento dos rios seguindo o seguinte roteiro: - Estabelecimento de pontos fixos de coleta de água - Coleta das amostras de água (realizada mensalmente, de agosto de 2006 até julho de 2007); - Análise de 12 parâmetros (físicos, químicos e biológicos); - Elaboração do relatório com a avaliação final sobre a qualidade das águas (agosto de 2007); - Devolução às comunidades do resultado final das análises, por meio de reuniões (setembro de 2007).
2.3 - Programa Piloto de Gesto Participativa para o Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Guapiaçu elaborado e aprovado por pelo menos 80% das instituições parceiras representantes das comunidades envolvidas, até o terceiro trimestre.	Com base na caracterização da situação socioambiental (problemas, conflitos e potencialidades) da bacia hidrográfica a elaboração do Programa de Gestão teve as seguintes fases, em cada comunidade: - Construção de uma agenda de prioridades, - Transformação da agenda em projetos (a partir de novembro de 2006). Nessa fase, foi fundamental a avaliação da qualidade das águas, fruto dos primeiros resultados dos parâmetros analisados. - Aprovação do Programa de Gestão (em dezembro de 2006) depois de ouvidas todas as comunidades.
2.4 - Programa Piloto de Gesto Participativa para o Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Guapiaçu, com pelo menos 30% das ações implementadas, até o final do Projeto.	Tendo como eixo articulador o Monitoramento da Qualidade das Águas, iniciado em agosto de 2006, o Programa de Gestão foi implementado, em janeiro de 2007, por meio dos projetos específicos nas comunidades trabalhadas. As ações planejadas tiveram um índice de execução superior ao previsto e estão detalhadas em relatório específico (anexo 2).



Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
<p>Produto 3: Programa Piloto de Capacitação de Educadores das Escolas Públicas, contendo: Modulo 1 Capacitação Teórica (2 encontros); Modulo 2 Elaboração de Projetos (1 encontro); Modulo 3 Monitoramento da Execução (1 visita mensal a cada escola executora durante 10 meses); Modulo 4 Avaliação Final (1 encontro); Modulo 5 Compilação dos dados; implementado.</p>	<p>O Programa de Capacitação teve a finalidade de dar prosseguimento ao trabalho da REGUA, iniciado em 2002, com professores da Rede Municipal de Ensino de Cachoeiras de Macacu.</p> <p>Os Módulos 1 e 2 (junho de 2006), contou com a participação de 40 educadores de Cachoeiras de Macacu. A Prefeitura de Guapimirim não demonstrou interesse em participar do Projeto.</p> <p>Desde o início, a parceria do IBIO (instituição responsável pela elaboração do Plano de Manejo da APA Macacu) foi muito importante visto que ampliou as ações da capacitação para outras escolas fora da área de atuação do Projeto.</p>
<p>3.1 - Pelo menos 50 educadores inscritos no Programa de Capacitação, no segundo trimestre.</p>	<p>Foram inscritos 40 Educadores da Rede de Ensino de Cachoeiras de Macacu.</p>
<p>3.2 - Início do Programa Piloto de Capacitação de Educadores das Escolas Públicas, a partir do terceiro trimestre</p>	<p>Esta atividade foi antecipada para junho de 2006, de modo que o acompanhamento dos projetos elaborados pelos educadores (Módulo 3) coincidissem com o início das atividades escolares do segundo semestre.</p>
<p>3.3 - Pelo menos cinco projetos, tendo como tema a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e proteção do PETP, elaborados, implementados e avaliados, em escolas diferentes, até o final do Projeto.</p>	<p>Foram implementados quatro projetos em escolas e um na REGUA (que trabalha com alunos de várias escolas locais).</p> <p>O acompanhamento dos projetos foi realizado sistematicamente por técnicos da TEREVIVA e da REGUA.</p> <p>A Escola Knust, da comunidade de Serra Queimada, realizou apenas uma atividade.</p> <p>A Escola Ernestina Campos realizou parcialmente o Projeto: não finalizou a produção do vídeo e a exposição fotográfica.</p> <p>As demais escolas desenvolveram com méritos os seus projetos.</p> <p>O Encontro de Avaliação Final ocorreu durante o VI Seminário de Educação Ambiental de Cachoeiras de Macacu, em agosto de 2007.</p> <p>As atividades desse produto constam de um relatório específico (anexo 3).</p>



Indicadores dos Produtos	Resultados obtidos
Produto 4: Implementação do Conselho Gestor do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense.	A implementação do Conselho do Mosaico se deu no âmbito do Projeto de Apoio à Criação de Mosaicos no Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar, executado pelo Instituto Amigos da RBMA e contou com o apoio da TEREVIVA. O ponto de partida foi a organização e realização da II Oficina Regional do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense, nos dias 19 e 20 de setembro de 2006. Em 11/12/06, foi publicada a Portaria número 350, do MMA, criando o referido Mosaico.
4.1 – Elaboração e e aprovação do Regimento Interno do Conselho Consultivo do Mosaico.	- Instalação do Conselho Consultivo do Mosaico e posse dos conselheiros aconteceu em 14/02/07. - Criação do Grupo de Trabalho para elaboração do Regimento Interno e Plano de Trabalho. - A proposta de Regimento Interno foi aprovada na primeira reunião do Conselho, em maio de 2007.
4.2 – Elaboração e aprovação do Plano de Ação do Conselho Consultivo do Mosaico.	O Plano de Ação do Conselho foi aprovado na primeira reunião do Conselho, em maio de 2007.
	Como membro do Conselho e da câmara Técnica de Divulgação e Educação Ambiental a TEREVIVA tem procurado participar ativamente. Nesse contexto, foi produzido um CD-ROM sobre o processo de implementação e funcionamento do Conselho contendo um breve histórico, mapas, fotos, composição, portarias, etc.



Descreva o sucesso do projeto com relação à execução e finalização dos produtos previstos.

Quanto a execução dos produtos:

1. Diagnóstico Socioambiental da área de atuação do Projeto – A contribuição, colaboração e participação das organizações comunitárias foi um fator fundamental na geração e disseminação de um maior conhecimento sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Guapiaçu.
2. Programa Piloto para a Gestão da Alta Bacia Hidrográfica do Rio Guapiaçu – O engajamento das comunidades desde o início do processo é o principal fator para o sucesso do Projeto. Entretanto, a os mapas temáticos produzidos, com informações específicas para cada uma das microbacias e o Encontro de Parceiros, realizado em maio de 2007, merecem destaque. Os mapas por facilitarem a compreensão das comunidades sobre a realidade local e o Encontro por corrigir o rumo e reorientar as ações do Projeto.
3. Programa de Capacitação para Educadores da Rede Pública de Ensino da área de atuação do Projeto – A parceria e o apoio da Secretária Municipal de Educação e Cultura de Cachoeiras de Macacu foi fundamental para assegurar a participação dos educadores.
4. Apoio à implementação do Conselho Consultivo do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense – A parceria com o IA-RBMA foi decisiva para a implementação do Conselho.

Quanto a finalização dos produtos:

1. Diagnóstico Sociambiental – Na caracterização da situação socioambiental da área de abrangência do Projeto os dados coletados e as informações geradas foram devidamente sistematizadas em relatório específico e disponibilizadas para os parceiros. Assim, servirão para fundamentar qualquer projeto futuro e deverão ser aproveitadas pelas organizações comunitárias parceiras para iniciar a formação de um Banco de Dados local.
2. Programa Piloto para a Gestão da Alta Bacia Hidrográfica do Rio Guapiaçu – A finalização desse produto tem dois aspectos relevantes: **a)** O Monitoramento da Qualidade das Águas dos rios que banham as comunidades trabalhadas, com dados de doze parâmetros físicos, químicos e biológicos analisados durante o período de doze meses e, **b)** Os resultados desta seqüência de medições foram sistematizados em relatório específico e disponibilizados para os parceiros, constituindo-se assim em um importante instrumento de para fundamentar a tomada de decisões no desenvolvimento de ações de conservação ambiental. Muitas das ações planejadas nos projetos específicos nas comunidades trabalhadas continuam sendo realizadas, mesmo após o encerramento do Projeto. Dessa maneira, ficam mantidas tanto as parcerias com as organizações comunitárias locais, bem com, assegurado o prosseguimento das iniciativas de proteção aos recursos naturais e ao PETP.
3. Programa de Capacitação para Educadores – Na finalização desse produto deve ser destacado: **a)** A realização de projetos específicos nas escolas públicas pelos educadores com prática pedagógica e, **b)** O apoio do Projeto na realização do VI Seminário de Educação Ambiental de Cachoeiras de Macacu. O referido Seminário é considerado um marco para a prática da Educação Ambiental no município, visto que foi voltado para a disseminação e consolidação da Lei municipal que instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental (pioneira no Estado do Rio de Janeiro). Portanto, a partir de agora o compromisso da REGUA de implementar o seu Programa de Educação Ambiental, iniciado em 2002, em parceria com SEMEC de Cachoeiras de Macacu tem maiores chances de se consolidar.
4. Implementação do Conselho Consultivo do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense – Esse produto foi finalizado com o referido Conselho em pleno funcionamento, o seu Regimento Interno aprovado e um Plano de Ação elaborado com a efetiva participação de todas as instituições integrantes do mesmo.

Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?



V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Forneça um resumo da implementação das ações requeridas para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

Criado em 2006 o Conselho Consultivo do PETP atualmente passa por um momento de intensa atividade: por um lado está cuidando de uma reformulação visando ampliar a sua composição e representatividade e, por outro, os seus conselheiros e conselheiras estão analisando o Plano de Manejo do Parque para emitirem seus pareceres com sugestões e contribuições que serão depois de aprovadas incorporadas pelo órgão gestor do PETP.

Desse modo: **a)** o pleno funcionamento do Conselho Consultivo do PETP **b)** a ampliação da participação social na gestão do PETP e, **c)** a incorporação, pelo órgão gestor do Parque, das sugestões e contribuições ao Plano de Manejo feitas pelos conselheiros e conselheiras, constituem-se na maior salvaguarda que a conjuntura atual permite para garantir a manutenção dos resultados alcançados no Projeto.

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva as lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

1. Identificar as organizações comunitárias locais com representatividade e potencial para desenvolver ações de mobilização social.
2. O estabelecimento de parcerias formalmente constituídas com organizações afins.

Fase de desenho do projeto (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

- A possibilidade de negociação com o financiador dos diversos aspectos do Projeto.

Fase de execução do projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso):

- A transformação das prioridades levantadas em projetos específicos para cada comunidade.



VII. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de outros doadores que ajudaram a financiar este projeto e qualquer financiamento adicional que tenha sido obtido como resultado do apoio do CEPF ou do sucesso deste projeto.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Comentários

* **Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:**

- A** Co-financiamento do projeto (Outros doadores que contribuíram para os custos diretos deste projeto financiado pelo CEPF).
- B** Financiamento complementar (Outros doadores que contribuíram para projetos de organizações parceiras relacionados a este projeto financiado pelo CEPF).
- C** Alavancagem de novos recursos pelo beneficiário ou pelos parceiros (Outros doadores que contribuíram ou contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como resultado direto do sucesso deste projeto financiado pelo CEPF).
- D** Alavancagem Regional (Outros doadores que fizeram ou fazem investimentos substanciais em uma região como consequência do investimento do CEPF ou do sucesso relacionado a este projeto).

Forneça detalhes sobre a continuação deste projeto e descreva como financiamentos adicionais já obtidos ou em planejamento vão assegurar a sustentabilidade do projeto.



VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

A continuidade das ações planejadas está assegurada na medida em que, parte delas, estão incorporadas em três setores: **a)** na gestão de unidades de conservação por meio do Plano de Ação do Conselho Consultivo do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense e nas atividades do Conselho Consultivo do PETP, **b)** nas diretrizes formuladas pela Secretaria de Educação e cultura de Cachoeiras de Macacu para o exercício da Educação Ambiental nas escolas da Rede Municipal de Ensino e, **c)** nas atividades das organizações comunitárias das comunidades trabalhadas.

Por outro lado, destacamos que, no processo de implementação dos Conselhos do PETP e do Mosaico, foi identificada um grande interesse de organizações da sociedade civil em participar mais ativamente da gestão tanto do Parque Estadual dos Três Picos quanto do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense. Em um primeiro momento algumas dessas organizações deverão integrar as câmaras técnicas dos respectivos conselhos consultivos. Entretanto, visando atender as expectativas atuais recomendamos:

- articular os atores sociais envolvidos (pessoas e instituições) de maneira que facilite a organização dos mesmos em Rede.
- Adotar a Bacia Hidrográfica como unidade de planejamento em toda a área de influência do PETP, de modo a facilitar a gestão do mesmo;
- Valorizar as organizações locais, incluindo-as em todas as ações de iniciativa da administração do PETP.

IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre as organizações beneficiárias, os doadores e outros interessados. Nós fazemos isso disponibilizando os relatórios finais dos projetos em nossa website (www.cepf.net) e divulgando-os em nossa newsletter e em outros meios de comunicação.

Esses documentos são acessados frequentemente por outros beneficiários do CEPF, parceiros, e a comunidade de conservação.

Por favor, complete as informações a seguir:

Para mais informações sobre esse projeto, por favor, entre em contato com:

Nome: Velasco Ribeiro Soares Junior

Endereço: Rua Fileuterpe, 719 - São Pedro - Teresópolis/RJ

CEP : 25.956-000

Telefone: (21) 88404200

Fax: (21) 26424243

Correio eletrônico: velasco@tereviva.org.br